

MaNews

"Quando entra o mês de Adar aumentamos em alegria"
– Talmud

O Tabernáculo como moradia Divina



Ao ouvir as palavras de D'us: "Que façam um Santuário para Mim, para que habite dentre eles", Moshê ficou surpreso. "Como podes Tu, cuja Glória preenche Céus e terra, habitar numa humilde moradia que erguemos para Ti?" - perguntou.

D'us respondeu: "Nem ao menos preciso do Tabernáculo inteiro como local de residência. De fato, confinarei Minha Shechiná à limitada área onde se localizará a arca."

D'us, em Seu grande amor pelo povo judeu, restringiu Sua Shechiná ao Tabernáculo, próximo aos Seus filhos. O Tabernáculo físico de madeira, contudo, era apenas um símbolo para a verdadeira habitação da Shechiná - o coração de cada judeu.

Como é possível transformar o coração de alguém num Santuário para a Shechiná? Isto é alcançado devotando-se o coração à Torá e à serviço de D'us. De fato, o Tabernáculo (e mais tarde o Templo Sagrado) beneficiava o povo judeu de três maneiras: Como resultado do serviço realizado da maneira como D'us prescreveu, o povo de Israel recebia proteção celestial contra quaisquer possível atacante. O Tabernáculo era fonte de inspiração espiritual. Cada judeu que freqüentasse o Tabernáculo e o

Templo Sagrado, era estimulado a incrementar a observância de Torá e mitsvot. O Santuário e o Templo eram permeados por uma atmosfera de temor a D'us, e observando os cohanim (sacerdotes) realizarem diligentemente o serviço, o povo judeu era motivado a aprimorar sua espiritualidade. A nação inteira testemunhava constantemente milagres óbvios no Tabernáculo e no Templo Sagrado. Estes fenômenos sobrenaturais demonstravam-lhes o grande amor de D'us com Seu povo, que era como a relação de pai e filho.

D'us instruiu Moshê: "Nomeie coletores de fundos para recolherem material para o Tabernáculo. Serão aceitas contribuições de qualquer judeu cujo coração o impele a participar."

Ao ouvir que o Tabernáculo deveria ser construído em meio ao deserto, Moshê perguntou-se se a comunidade possuía material suficiente para projeto de tal monta. Antes mesmo que pudesse articular a questão, D'us respondeu-lhe: "Não apenas o povo de Israel, coletivamente, possui o material necessário para construir um Tabernáculo," Ele informou a Moshê, "porém, de fato, cada judeu poderia fazê-lo sozinho." Onde o povo judeu obteve os materiais? Quando saíram do Egito, os egípcios lhes deram ouro, prata e utensílios preciosos. Saíram do Egito com uma imensa fortuna. Logo, depois que os egípcios se afogaram no Mar Vermelho, os judeus ficaram ainda mais ricos, pois juntaram os adornos e tesouros que os egípcios traziam consigo. O mar os arrastou até a praia para que os judeus os recolhessem. Os justos tinham pedras preciosas de mais uma fonte: todos os dias, quando caía a porção da maná, D'us fazia que, junto com a maná, caíssem pedras preciosas!

Perguntas & Respostas

No que muda ser Cohen, Levi, ou Israel?

O judaísmo sustenta que cada grupo possui características e funções únicas e diferentes; um povo não é uma máquina de xerox. Porém, todos estão ligados, e isto torna o povo de Israel único e completo. Todos são parte de um todo, e o todo possui de tudo.

D'us escolheu uma tribo para dedicar-se somente a Ele, que estivesse envolvida em seu ofício e essência ao Serviço Divino. Assim, a tribo de Levi (que inclui Cohanim e Leviim) foi escolhida a dedicar-se a santidade no Tabernáculo, no Templo Sagrado, e brevemente, com a ajuda de D'us, no Terceiro Templo Sagrado.

Isto não significa que o restante do povo não participasse do trabalho no Templo. A tribo de Levi era representante de todo o povo perante D'us. Esta tribo, por sua vez, não possuía um território na Terra de Israel para adquirir seu próprio sustento. Viviam das oferendas e dízimos trazidos pelo povo ao Templo.

De dentro da tribo de Levi, D'us destacou os Cohanim, para executarem as tarefas mais centrais no Templo, como os sacrifícios. Os Cohanim e Leviim deveriam estar sempre puros e elevados para trabalhar no Templo. Os Cohanim, por sua vez, possuem mais leis que preservam seu grau de pureza, afinal, seu serviço é mais elevado.

Atualmente, quando não possuímos ainda o Templo Sagrado, os Cohanim e Leviim exercem ofícios como qualquer outra pessoa do povo. Porém, várias leis ainda estão vigentes, que preservam a santidade e o respeito por eles: Cohanim e Leviim tem precedência para subir na Torá, respectivamente; os Cohanim devem evitar entrar em cemitérios, pois há impureza por lá, entre várias outras leis.

Vida Judaica >>>

Pela segunda vez em uma década, aos 72 anos de idade, Misha Goncharov começou uma nova vida. Quando Ele tinha 70 anos, ganhou um sorteio de imigração, disse adeus à casa histórica em Tashkent, no Uzbequistão, e começou a vida como um nova-iorquino. Esta Primavera, com a ajuda dos Amigos dos Refugiados da Europa Oriental, conhecido como FREE, renovou sua vida espiritual submetendo-se ao Brit Milá, ou circuncisão ritual.

Goncharov pode ter idade suficiente para ser avô do típico bebê de oito dias de idade, mas ele não está sozinho em fazer a cirurgia tão tarde na vida. Nas últimas semanas, FREE ajudou Shaya, 61 anos, e Alexander, 63, a entrar na aliança do povo judeu. Em 1970, quando a organização começou o programa de circuncisão, 90 por cento dos participantes eram jovens. Hoje a maioria dos participantes estão na faixa de 30 a 80 anos. "Os pais achavam que já era tarde demais para fazerem o Brit, mas eles queriam que seus filhos tivessem o correto começo como judeus."



Agora eles estão dizendo que é melhor tarde do que nunca", disse o rabino Mayer Okunov, presidente da Chabad -Lubavitch, filiado a organização.

Muitos homens de todas as idades optam por ter realizar a Milá por um desejo de "ser o mesmo que seus filhos", disse Okunov,

ou para celebrar marcos importantes onde outras cerimônias judaicas estão envolvidas, como o bar mitzva de um filho ou casamento de uma filha. Shaya, por exemplo, se aproximou do F.R.E.E. para o Brit, a pedido implorador de seu filho David, que também havia feito pelo grupo vários meses antes.

Robusto e sólido a partir de anos de trabalho físico, Goncharov queria fazer a Milá desde que se entendia como gente. Porém sua mãe tinha medo de falar sobre o assunto com seu pai, um não-judeu do Partido Comunista Apparatchik. "Eu sempre sentia que faltava alguma coisa importante no judaísmo", disse.

Em uma aula de Torá patrocinada pelo FREE no Brooklyn, NY, Goncharov estudou a vida de Abraão. "Eu pensei comigo mesmo: Abraão teve o brit aos 99 anos", disse Goncharov. "Eu tenho apenas 72, com certeza posso fazer também."

O septuagenário foi o 13.307º brit realizado pela organização de Okunov para judeus em necessidade, principalmente aqueles vindos da antiga União Soviética, em 39 anos de prestação do serviço. "Agora me sinto como um judeu completo", disse Goncharov. "O brit deu-me paz de espírito."

Uma vez ...

Certa vez, depois da Segunda Guerra, um chassid visitou seu Rebe e começou a chorar amargamente. O chassid tinha perdido tudo durante a guerra: sua mulher, seus filhos, sua casa e a esperança. Sentia-se incapaz de seguir em frente. Em desespero, implorou ao Rebe por uma berachá (bênção) e um eitzá (conselho); qualquer coisa que pudesse ajudá-lo a encarar o futuro.

O Rebe, que também tinha perdido a esposa, filhos e a comunidade durante a guerra, ouviu em silêncio. Então inclinou a cabeça em silenciosa contemplação, buscando em sua própria alma as palavras de conforto. Após alguns instantes, falou:

"A Torá é a Torá da verdade. Nem uma palavra, nem uma letra, é irrelevante. E encontramos algo surpreendente. A Torá termina com: 'E não surgiu ainda um profeta como Moshê em Israel, a quem D'us apareceu face a face; pois todos os sinais e maravilhas que D'us o enviou para realizar no Egito, ao faraó e a todos os seus servos e a toda sua terra; e pela mão forte e a todos os milagres que Moshê fez em vista de todo Israel.'"

O chassid pousou o olhar sobre a mesa, enquanto seu Rebe continuava: "O erudito Rashi comenta: 'Em vista de todo Israel' refere-se ao ato de Moshê, despedaçar as Tábuas com os Dez Mandamentos perante os olhos de todos.'"

Porém, por que o Rashi dia em que seremos acrescenta as palavras reunidos com Mashiach. 'perante seus olhos?' Por Que este dia chegue que Rashi não diz apenas brevemente em nosso 'refere-se ao ato de tempo.' Moshê de despedaçar as Tábuas?"

O chassid ficou em silêncio. O Rebe olhou para ele e murmurou: "É porque as Tábuas foram despedaçadas somente perante os olhos deles. No Mundo Acima, as Tábuas permaneceram completas, sagradas e puras.

Assim, também, os amores de sua vida foram despedaçados somente perante os seus olhos. Acima, eles também permanecem completos, sagrados e puros, esperando pelo

Acendimento das Velas:

Manaus
17:58
18:49

Rio de Janeiro
18:05
18:58

S. Paulo
18:19
19:13

Em mérito de
Nurit bat Mvrian